

Continuação da Página 1

princípios normativos que nos guiam através dos responsáveis pelos pelouros diversos por que vamos caminhando.

6. Somos seres sociais. E essa socialização vive-se também da Igreja. Não podemos ser cristãos de cabeça baixa, nem de cara da semana. Também não podemos ser cristãos de cara triste, pois nessa altura seremos tristes cristãos.

7. Cristo é a nossa riqueza. É Ele que nos anima, através do seu Espírito. Esse Deus que nós dividimos em 3 pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. E isto, dá-nos a ideia de Família. Então...**Deus é Família.**

8. Assim, na medida em que nós vivermos Cristo, tornar-nos-emos cada vez mais Família cimentada, porque fundamentada, em Cristo nossa esperança.

9. Temo, no entanto, que a pandemia que ainda estamos a viver, embora com sinais positivos de estarmos no bom caminho para sua erradicação, tenha contribuído para nos deshabituarmos daquele hábito sagrado da missa comunitária nos fins de semana. É que oiço para aí pessoas a dizerem: "agora é que é bom. Nem precisamos de sair de casa. A missa entra-nos pela porta dentro". Será que abrimos a porta a Cristo e aos irmãos, ou fechamos-nos nós lá dentro, indiferentes à voz de

Deus e ao clamor dos irmãos?

10. Estamos a celebrar este domingo a Santíssima Trindade. Por isso, cantamos: **o Eterno Pai nos deu a glória de vivermos, em unidade com Seu Filho Jesus Cristo; guardai-nos unidos Trindade Santíssima, guardai-nos no Vosso amor: Pai, Filho e Espírito Santo.**

Santo António o 1.º Santo Popular a ser celebrado.

Peados, como estamos, de celebrar à maneira sempre habitual as festas dos Santos, com despesas desmesuradas que só os atinados sabem angariar para gastar, vamos celebrar nós, os Palmeirenses, este ano como em tantos outros, com gastos moderados (este ano quase nulos) **o nosso Santo António.** À semelhança da Páscoa e das festas que se lhe seguiram, fossem as que mais agradaram a Deus até hoje. Também Santo António vai gostar da festa deste ano, porque será de apenas parte religiosa, convívios de irmãos, gosto pela natureza e, sobretudo, não dando origem nem ocasião a oportunidades menos morais que podem constriar Deus e os seus santos.

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatraz@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial

N.º 1541 – Semanas de 08 a 14 de junho de 2020



Missas presenciais e missas virtuais (só vistas TV)

1. A transmissão das Eucaristias através das redes sociais e televisões, até ao final de maio, foi excelente para tornar possível a proximidade dos padres celebrantes com os seus fiéis, e ao mesmo tempo para passar a mensagem evangélica, através da homilia e toda a liturgia da palavra.
2. Mas...faltava (e falta) ali qualquer coisa: a comunhão com Deus (mesmo e sobretudo do seu Corpo) e a comunhão com os irmãos. Essa comunhão presencial, só a sentimos na Igreja, para quem puder ir.
3. Aprenderam-se e apuraram-se técnicas de redes sociais, de comunicar e fazer passar a mensagem. Eu próprio aprendi mais algo. Também fazíamos, quase sempre, nas eucaristias que celebri e transmitidas pela Net, a comunhão espiritual, que é aquela vontade de comungarmos, mas estarmos impossibilitados de o fazer, por estarmos longe de Deus e longe
- uns dos outros. **Não é a mesma coisa.**
4. Por outro lado, ainda que provisoriamente julgo eu, é pena não poderemos manifestarmos através de gestos, sobretudo no momento da paz, aquela alegria que nos torna efetivamente irmãos uns dos outros e manifestarmos essa alegria, através de um abraço, cumprimento de mão, beijo etc. Porque a Missa é comunhão e é Alegria. E isso, falta-nos agora (julgo que temporariamente), mas falta sempre nas missas virtuais vistas apenas nos meios visuais de comunicação social.
5. Há que, pouco a pouco, voltarmos ao normal, sabendo que a normalidade nunca mais será com antigamente. Mas temos que perder o medo e regressar, dentro dos..(continua na pág. 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 08: às 20h30 na Capela (de 2.ª a 6.ª feiras, exceto 5.ª feira que é na Igreja). **Com terço e Eucaristia**

- Pais (Joaquim e Maria) de Vitória Santos

- Pais e irmã (Angelino...e Alice) m.c. Lurdes Sá Silva

3.ª F - 09: 20h30

- Jacinto Cardoso Matos m.c. cunhado Fernando Figueirinho

- A S. António m.c. Maria Céu Figueirinho

4.ª feira - 10: Feriado (dia de Portugal): 20h30

- Aniv. Armindo Vale Gomes m.c. viúva

- Aniv. Rosa Couto m.c. filha Florinda

5.ª F - 11: Dia Santo: Corpo de Deus:

Às 10h00: Na Igreja: missa Paroquial

- Aniv. Manuel Gonç. Lima m.c. filhas

- Pai, tio e avós (António, Abílio, Maria e António) de Carla Alves

- Tios (Ana e José Evangelista) de Maria Gomes Santos

- Mãe (Alice Passos Faria) de Elisete

À noite: 20h30, na Capela: novena

6.ª F - 12:

- A.S. António m.c. Fernanda Capitão

- A.S. António m.c. Júlia Cabreira

Sábado - 13: às 18h00: Eucaristia na Igreja, por:

- Aniv. Camilo P. Silva m.c. filha Auxília

- Aniv. Albino Jesus Costa m.c. viúva

Domingo: 14: às 11h00: na Alameda de Sto António. (Transmitida pela TV Esposende e Palmeirenses)

Eucaristia solene cantada em honra de Sto António. Pelos devotos do Santo.

Apenas vamos colocar um palco

que servirá para a Eucaristia, cantores e eventualmente algum Dj durante a tarde, pois as pessoas poderão fazer o seu convívio durante a tarde e debaixo das árvores se o tempo estiver bom, como se prevê, incluindo almoço e lanche. Tarde de convívio, salvaguardadas as distâncias de lei.

Andor de Sto António

Se houver quem pague o andor de Sto António, **o mesmo será levado em procissão da capela para o palco onde decorrerá a Eucaristia. No final da Eucaristia dará a volta junto de cruzeiro da Alameda e regressará à Capela**, onde fica em exposição durante a tarde **para cumprimento de promessas.** Haverá alguém que queira oferecer 200 euros?

Se não houver (apenas estou a dar ocasião e lugar a cumprimento de promessas), também não é por isso que se deixará de fazer o que acima descrevi.

Distanciamento social

Mais uma vez se insiste no distanciamento/ confinamento social. No convívio e Eucaristia da Alameda, as pessoas podem estar à vontade, juntas por núcleos familiares (de mais de 2 pessoas) ou separadas 2 metros umas das outras, quando individuais. Há espaço mais que suficiente para isso, distribuídas por baixo das árvores e em toda a extensão da Alameda.

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª feira - 09: (S. Torcato); **às 18h40:** terço; **às 19h00:** Eucaristia por

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Aniv. Amélia Jesus m. filho José

5.ª - 11: (na Igreja): Dia Santo do Corpo de Deus: às 8h45:

- Aniv. António Joaquim Lima Gonçalves m.c. irmão Abílio

- Aniv. Moisés Rodrigues e Barnardina Lomba m.c. filha Fernanda

- Aniv. Aurora Matos Rodrigues m.c. irmã Amélia

- Pais (José e Olívia) de Fernanda Lopes

Sábado - 13: às 19h15

- Aurora Pires Vieira m.c. neto José Albino

- Ana M.ª Sobreiro e irmão m. pais

- Pais (José e Verónica) de Maria Idalina Ch. Silva

Domingo - 14: Às 8h45:

- Aniv. Valentim Fernandes m.c. filha Elvira

- Por Arlindo Faria m.c. filhos

- Por Maria Margarida L. Azevedo e marido Porfírio m.c. sobrinho Carlos

Nos 800 anos dos votos de S. António que, nessa altura (1220), mudou o nome de Fernando para António

1. Santo António nasceu em Lisboa, em 1195, numa casa situada a poucos metros da catedral;

entrou no mosteiro agostiniano de São Vicente, onde viveu durante dois anos antes de integrar a comunidade de Coimbra.

2. Em setembro de 1220, Fernando deixou os **agostinianos** para integrar a ordem dos **franciscanos**, onde assumiu o nome de **António**, pelo qual é hoje conhecido.

3. Na Itália, destacou-se como pregador e primeiro professor de Teologia da ordem franciscana recém nascida; faleceu em 1231 e foi sepultado em **Pádua**, tendo a sua fama de santidade levado o Papa Gregório IX a **canonizá-lo, a 30 de maio de 1232** (*um ano após a sua morte*).

4. Em 1946, Pio XII proclamou-o como **“doutor da igreja universal”**, com o título de ‘Doctor Evangelicus’ (Doutor Evangélico).

Alameda de Santo António

Local privilegiado e ex-libris da freguesia

A escolha da Alameda de Sto António para a **celebração da Eucaristia** e eventualmente **convívio de famílias ou pessoas singulares**, vem de encontro ao lugar privilegiado que para nós consiste a **Alameda de Sto António**, um dos melhores (se não o melhor) lugares para **convívios e realização de eventos**, quer de cariz religioso quer social. Nesta altura de pandemia, tomadas as devidas precauções, como estou convencido que vai acontecer.